

Luis Fernando González-Beltrán
(Organizador)

Educação no Século XXI:

Perspectivas
Contemporâneas
sobre
Ensino-Aprendizagem

VOL VI



EDITORIA
ARTEMIS

2026

Luis Fernando González-Beltrán
(Organizador)

Educação no Século XXI:

Perspectivas
Contemporâneas
sobre
Ensino-Aprendizagem

VOL VI



EDITORA
ARTEMIS

2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán
Imagem da Capa	tanor/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos



Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, *Universidade Estadual do Ceará*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México

Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro*, Portugal

Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo (USP)*, Brasil

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – *Higher School of Economics*, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda*, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia

Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru

Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro*, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile

Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas*, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora*, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros*, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. José Cortez Godinez, *Universidad Autónoma de Baja California*, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, *Instituto Politécnico Nacional*, México

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia



Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*, Brasil

Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista (UNESP)*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Lúvia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo*, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, *Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, *Universidade Federal de Itajubá*, Brasil

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista (UNESP)*, Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto*, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Maria da Luz Vale Dias – *Universidade de Coimbra*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão*, Brasil

Prof.^a Dr.^a M^a Graça Pereira, *Universidade do Minho*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria Gracinda Carvalho Teixeira, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pato, *Instituto Politécnico de Viseu*, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba

Prof.^a Dr.^a Mauriceia Silva de Paula Vieira, *Universidade Federal de Lavras*, Brasil

Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, *Universidad del Pais Vasco*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Ninfa María Rosas-García, *Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional*, México

Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, *Universidade Federal Fluminense*, Brasil

Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru

Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, *Universidade Federal de Lavras*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, *Universidade do Estado da Bahia*, Brasil

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, *Universidade Federal do Pará*, Brasil

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, *Universidade Federal do Piauí*, Brasil

Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, *Universidade Federal do Piauí*, Brasil

Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, *Universidade Federal de Uberlândia*, Brasil

Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil

Prof.^a Dr.^a Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia

Prof.^a Dr.^a Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha

Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal

Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal

Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E54 Educação no século XXI [livro eletrônico] : perspectivas contemporâneas sobre ensino-aprendizagem VI / Organizador Luis Fernando González Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2026.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-89-5

DOI 10.37572/EdArt_300326895

1. Educação. 2. Tecnologias educacionais. 3. Ensino superior. I. González Beltrán, Luis Fernando.

CDD 371.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

El Volumen VI de la colección **Educação no século XXI: Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem** amplía la reflexión iniciada en esta obra colectiva, incorporando miradas que trascienden el aula para situar la educación en diálogo con la sociedad, la cultura y las transformaciones contemporáneas.

Los trabajos reunidos en este volumen evidencian que los procesos educativos no pueden analizarse de manera aislada, sino en relación con contextos sociales, tecnológicos y culturales cada vez más complejos. En este sentido, la educación se presenta como un campo atravesado por tensiones, desafíos y oportunidades que exigen enfoques interdisciplinarios y perspectivas críticas.

El primer eje se centra en la relación entre tecnología, inteligencia artificial y pensamiento crítico, abordando el impacto de las nuevas herramientas digitales en la producción del conocimiento y en las formas de aprender. Las contribuciones ponen de relieve tanto el potencial transformador de estas tecnologías como la necesidad de desarrollar competencias críticas que permitan un uso consciente y reflexivo de ellas. Esto reafirma la necesidad de comprender la inteligencia artificial, que no implica dejar de trabajar, sino trabajar de manera diferente y más productiva.

El segundo eje explora la educación en su dimensión social, atendiendo a cuestiones de inclusión, diversidad y equidad. Aquí se analizan problemáticas vinculadas a distintos grupos y contextos, desde el preescolar hasta la licenciatura, destacando la importancia de construir espacios educativos más justos, sensibles a las diferencias y comprometidos con la transformación social.

El tercer eje se orienta hacia la formación docente, la identidad profesional y el desarrollo de competencias, incorporando también una mirada histórico-educativa que permite comprender los procesos de enseñanza en perspectiva. En este sentido, se subraya que la enseñanza no es únicamente una práctica técnica que debe transferirse a diferentes contextos, sino también una experiencia profundamente humana, atravesada por dimensiones emocionales, reflexivas, éticas e históricas, donde los docentes requieren construir una confianza en sus habilidades, que represente su autoeficacia.

Finalmente, el volumen se cierra con un eje centrado en el bienestar y las experiencias educativas, donde se abordan aspectos relacionados con la vida universitaria, las emociones y las dinámicas organizacionales, así como los procesos de adaptación y satisfacción académica de los estudiantes en su ingreso al ensino superior. En este sentido, se incorporan análisis sobre las dificultades anticipadas por los estudiantes en su transición a la educación superior, así como estudios sobre la satisfacción con las

experiencias académicas en el primer año, destacando su influencia en el involucramiento, la permanencia y la calidad de los aprendizajes. Estas reflexiones subrayan la importancia de considerar al sujeto en su totalidad, reconociendo que el aprendizaje está profundamente vinculado al bienestar y a las condiciones en que se desarrolla.

En su conjunto, este volumen propone una lectura plural de la educación contemporánea, destacando la necesidad de articular conocimientos, contextos y experiencias para responder a los desafíos del presente. Más que ofrecer respuestas cerradas, los textos aquí reunidos invitan a continuar el debate y a construir nuevas formas de pensar y hacer educación en el siglo XXI.

Dr. Luis Fernando González Beltrán

Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

TECNOLOGÍA, INTELIGENCIA ARTIFICIAL Y PENSAMIENTO CRÍTICO EN LA EDUCACIÓN

CAPÍTULO 1.....1

INTELIGENCIA ARTIFICIAL Y PENSAMIENTO CRÍTICO: EFECTOS DE CHATGPT Y GEMINI EN LA EDUCACIÓN UNIVERSITARIA

Yurick Franz Arroyo Fernandez
Fernando Cárdenas Escobar
Lucia Joyce Taipe Quispe
Gustavo Leonel Alvarez Sierra
Jonny Omar Garcia Cortijo
Jairo David Santos Navarro
Eder Gutiérrez Gamboa
Marilia Alexandra de la Cruz Miguel
Crisly Miluska Morales Arana

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3003268951

CAPÍTULO 2..... 12

MODELO DE LENGUAJE GENERATIVO Y PENSAMIENTO CRÍTICO EN ESTUDIANTES DE UNA INSTITUCIÓN DE EDUCACIÓN SUPERIOR ESTATAL PERUANA

Yurick Franz Arroyo Fernandez
Flor Alicia Calvanapon-Alva
Luis Edwin Torres Paz
Maria Elena Medina Guevara
Judy Fiorella Aranda Sanabria
Jonny Omar Garcia Cortijo
Jairo David Santos Navarro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3003268952

CAPÍTULO 3.....24

INGENIERÍA DE PROMPTS, MENTE EXTENDIDA Y COGNICIÓN DISTRIBUIDA

Noel Angulo Marcial
Claudia Hernández González
Ma. de la Paz Silva Borjas

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3003268953

CAPÍTULO 4.....37

EDUCACIÓN SUPERIOR Y PUEBLOS INDÍGENAS Y AFRODESCENDIENTES:
DIÁLOGOS TERRITORIALES ENTRE EL SUR DE CHILE Y EL CARIBE COLOMBIANO

Amílcar Forno Sparosvich

Nelly Gutiérrez Rosado

Alén Colipán Cid

Leopoldo Freyle Ipuana



https://doi.org/10.37572/EdArt_3003268954

CAPÍTULO 5.....50

PROMOCIÓN DE AMBIENTES ÉTICOS Y EQUITATIVOS EN LA EDUCACIÓN
SUPERIOR MEXICANA

Jorge Noriega Zenteno

Zulma Sánchez Estrada

Jorge Carlos León Anaya

Saúl Rangel Lara

Ismael Pérez Montes de Oca

Noé López Perrusquia



https://doi.org/10.37572/EdArt_3003268955

CAPÍTULO 6.....60

ENTRE LA LIBERTAD Y LA DESIGUALDAD: FACTORES ESTRUCTURALES Y
POLÍTICAS INCLUSIVAS EN LA ELECCIÓN EDUCATIVA EN A CORUÑA, ESPAÑA

Antía Salgueiro Basadre

Águeda Simais Lorenzo



https://doi.org/10.37572/EdArt_3003268956

CAPÍTULO 7.....81

LA IMPORTANCIA DE LA CONSTRUCCIÓN DE UN PERFIL SOCIOPEDAGÓGICO EN
LOS ALUMNOS DE NUEVO INGRESO

Alma Lucía Hernández Vera

Alicia Sánchez Jaimes

María Eugenia Hernández Gómez



https://doi.org/10.37572/EdArt_3003268957

CAPÍTULO 8..... 91

REFLEXIONANDO SOBRE LA EDUCACIÓN INCLUSIVA DESDE LA BIOÉTICA

Roberto Gutiérrez Laboy

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3003268958

CAPÍTULO 9..... 101

COMPLEMENTARIDADES NA APRENDIZAGEM PRÉ-ESCOLAR

Leandra Cordeiro

Telma Sousa

Bárbara Martinho

Filipa Marques

Conceição Mendes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3003268959

CULTURA, SABERES, IDENTIDADES Y DIVERSIDAD EN LA EDUCACIÓN

CAPÍTULO 10..... 115

PROFUNDIZAR LOS SABERES ANCESTRALES PARA PRACTICAR LA RESILIENCIA EN LA VIDA COTIDIANA UNIVERSITARIA

Lilia Moncerrate Villacis Zambrano

Sebastián Andrés Delgado Robles

Henry Xavier Mendoza Ponce

Andony Leonel Peña Ponce

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30032689510

CAPÍTULO 11..... 126

FEMINIZACIÓN DE LA ODONTOLOGÍA, DESDE LA PERSPECTIVA DE LA INTERSECCIONALIDAD Y LAS REPRESENTACIONES SOCIALES FEMENINAS

Martha Patricia Delijorge-González

Georgina del Pilar Delijorge-González

Martha Patricia de la Rosa-Basurto

Luz Patricia Falcón-Reyes

Christian Starlight Franco-Trejo

Martín Jorge Montes-Nava

Jesús Rivas-Gutiérrez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30032689511

CAPÍTULO 12 140

EDUARDO MARTÍNEZ TORNER, DIVULGADOR DEL PATRIMONIO MUSICAL ESPAÑOL

Pablo Lluch Alemany

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30032689512

CAPÍTULO 13 147

LA HISTORIA DE LA EDUCACIÓN EN BASE A LOS PLANTEAMIENTOS DE LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA EN EL INSTITUTO FEMENINO ISABEL LA CATÓLICA

Natividad Araque Hontangas

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30032689513

BIENESTAR, TRAYECTORIAS EDUCATIVAS Y EXPERIENCIA UNIVERSITARIA

CAPÍTULO 14 158

UNA PROPUESTA PARA LA INVESTIGACIÓN DE LA GESTIÓN DE LAS EMOCIONES EN ESTUDIANTES QUE INGRESAN A LAS UNIVERSIDADES EN CHILE

Ricardo Álvarez Carmona

Patricia Cataldo Flores

Renato del Carpio Chávez

Juan Mauricio Díaz Arriagada

Víctor Rojas Vásquez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30032689514

CAPÍTULO 15 171

LA ESTUPIDEZ ORGANIZACIONAL EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR. UN CASO CONCRETO

José de Jesús Chávez Martínez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30032689515

CAPÍTULO 16 176

ADAPTAÇÃO DOS ESTUDANTES AO ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA: ANÁLISE DAS SUAS DIFICULDADES ANTECIPADAS

Teresa da Glória Paulo

Leandro S. Almeida

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30032689516

CAPÍTULO 17	184
--------------------------	------------

SATISFAÇÃO COM AS EXPERIÊNCIAS ACADÉMICAS: UM ESTUDO COM
ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO SUPERIOR ANGOLANO

Teresa da Glória Paulo

Álvaro Mafuamau

Pedro João Kanga



https://doi.org/10.37572/EdArt_30032689517

SOBRE O ORGANIZADOR.....	198
---------------------------------	------------

ÍNDICE REMISSIVO	199
-------------------------------	------------

CAPÍTULO 12

EDUARDO MARTÍNEZ TORNER, DIVULGADOR DEL PATRIMONIO MUSICAL ESPAÑOL

Data de submissão: 20/02/2026

Data de aceite: 04/03/2026

Pablo Lluch Alemany

Educación Comparada

Historia de la Educación

Filosofía y Ciencias de la Educación

Universitat de València

<https://orcid.org/0000-0002-7672-6495>

el patrimonio musical recuperado, realizando así una labor pedagógica de primer orden en la España de la primera mitad del siglo XX. Parece que la historiografía española todavía no le ha hecho justicia a la importancia que Eduardo Martínez Torner ha tenido. Valga este trabajo como intento de paliar y de puesta en valor la labor divulgativa del patrimonio musical español del insigne musicólogo asturiano.

PALABRAS CLAVE: Eduardo Martínez Torner; patrimonio musical; folclore; divulgación.

RESUMEN: El presente artículo pretende redescubrir y poner en valor la figura de Eduardo Martínez Torner (1888-1955), devolviéndole el lugar histórico que merece en el panorama de la composición, la recolección y del trato que tuvo con el mundo del folclore y del patrimonio musical en España. Para ello analizamos la biografía de Eduardo Martínez Torner y su trayectoria social y comprometida con la divulgación del patrimonio musical. Con ello, pretendemos hacer un ejercicio de justicia social y memoria histórica para con sus trabajos, sus investigaciones y su manera de realizar la recolección de romances y canciones populares. Fue el primer musicólogo en integrarse en organismos de investigación científica de dimensión nacional e internacional. Además, ya desde primer momento en 1915 empezó a divulgar para todo tipo de público y en diferentes espacios

1. INTRODUCCIÓN

Desde los años ochenta del pasado siglo, la figura de Eduardo Martínez Torner vuelve a ser reivindicada por su papel pionero, sus investigaciones y también por la falta de reconocimiento en el ámbito académico y profesional. En un intento de paliar, en parte, este vacío historiográfico desde la historia social de la educación (existen trabajos desde la musicología, la etnografía, la historia general, entre otros, pero no desde la óptica de la historia social de la educación). Así intentamos reconstruir la biografía y el compromiso social de Torner para con la recuperación y divulgación del patrimonio musical español, con datos inéditos y

contrastados, desconocidos hasta la fecha. La biografía se divide en diferentes períodos relacionados con distintas etapas de la trayectoria artística y vital del compositor. En la tercera y última parte presentamos una posible catalogación holística y comprensiva de las obras de Martínez Torner de las que tenemos noticia elaborada durante el transcurso de la investigación.

Así, en las últimas décadas, en el campo de la historia de la educación, ha ido creciendo, cada vez con más énfasis, un espacio para el sujeto o los sujetos. Existe un giro hacia lo subjetivo y aquí podemos enmarcar la presente investigación:¹

Buena prueba de ello es el creciente aumento de estudios, líneas de investigación, iniciativas y realizaciones a nivel estatal, pudiendo encontrar historias de vida, fuentes orales, relatos y relaciones autobiográficas de profesores y maestros, archivo de la palabra, imágenes y contenidos de libros de textos y manuales escolares, asociaciones y sociedades para el estudio del patrimonio histórico-educativo.

La nueva historia, siguiendo esta norma, nos da «el poder transformador del que carecía, recuperando a la persona como sujeto y fijando su atención en la acción humana, objetivo que posibilita el recuperar la narrativa como fórmula para contar la historia de los sujetos singulares o colectivos, pero siempre con rostro humano». ²

Entendemos por patrimonio histórico educativo³ todo tipo de documentos, materiales, fuentes orales y gráficas, que nos permitan conocer cuáles fueron, y cuales son, las pautas de la educación familiar, escolar, las subculturas juveniles, los espacios de ocio y de producción cultural, etc., en diferentes momentos de nuestra más reciente historia contemporánea. Se trata tanto de recuperar los elementos clásicos de la cultura material como los no menos importantes y decisivos que integran nuestro patrimonio cultural inmaterial, nuestro patrimonio vivo, encendido, según apunta la Unesco como el crisol de nuestra diversidad cultural.

2. DIVULGACIÓN DURANTE TODO SU RECORRIDO BIOGRÁFICO

Una fase inicial, de la formación de Torner en el colegio, sus primeras clases de música, así como sus primeras amistades no sólo con músicos⁴ sino con profesionales

¹ M.^a del Carmen Agulló Díaz, y Andrés Payá Rico. «La Recuperación Del Patrimonio Histórico-educativo Valenciano.», *XV Coloquio De Historia De La Educación*, January, 579–90. 2009 <http://redined.mecd.gob.es/xmlui/bitstream/11162/45534/1/01520103000326.pdf>.

² M.^a del Carmen Agulló Díaz. «La voz y la palabra de los tesoros vivos: Fuentes orales y recuperación del patrimonio histórico-educativo inmaterial». *Educatio Siglo XXI*, 28(2), (157-178) 2010. <http://hdl.handle.net/10550/41081>

³ M.^a del Carmen Agulló Díaz, y Andrés Payá Rico. «La Recuperación Del Patrimonio Histórico-educativo Valenciano.», *XV Coloquio De Historia De La Educación*, January, 579–90. 2009 <http://redined.mecd.gob.es/xmlui/bitstream/11162/45534/1/01520103000326.pdf>.

⁴ Juan de Lillo. 2016 «Algunas tertulias de Oviedo: desde «La Claraboya» a «Los Puritanos». La Balesquida, 1: 291-304.

de otros campos (escritores, pintores, intelectuales...) las cuales marcaron, sin duda su posterior trayectoria.⁵ Sus estudios de música se realizan en Oviedo y se examina en Madrid por libre en 1910.

El providencial paso de Torner, como alumno oficial, de la «Schola Cantorum» de París y el magisterio decisivo d'Indy y Tiersot, donde se reveló su vocación.⁶

Su llegada y permanencia en el Centro de Estudios Históricos de Madrid a lo largo de 20 años, desde 1916 a 1936, como el más directo colaborador de Menéndez Pidal y su participación en el Archivo de la Palabra con Navarro Tomás.⁷ Su paso por la Residencia de Estudiantes, donde tuvo por compañeros a Luis Buñuel, Salvador Dalí y Federico García Lorca, entre otros. En 1915, Eduardo Martínez Torner había recopilado un gran número de canciones populares asturianas y empieza con la labor de divulgación realizando conferencias-concierto en diversos espacios y con diferente público. Desde el primer momento se revela como un maestro de la ciencia musical. Su constancia y talento había logrado reunir unos materiales étnicos, literarios, líricos y musicales populares no compilados hasta la fecha. En 1920 La Diputación provincial de Asturias publica su *Cancionero musical de la lírica popular asturiana* una colección de 500 canciones populares colectadas por él mismo.

En la intensa tradición de actividad musical que desarrolló en la Residencia de estudiantes, se fomentó entre otros aspectos el canto coral y el conocimiento de folklore musical.⁸

Torner decide cruzar el Atlántico en dirección Cuba y México en 1924-1925. Costó bastante trabajo convencerlo. Seis meses en la isla de Cuba y tres en México. Un viaje que podemos calificar de «apostolado del patrimonio musical español».⁹ Torner actuó en estos países como un embajador de la cultura y música española, divulgando este patrimonio musical y popular con una labor pedagógica y social de excepción.¹⁰

Las Misiones Pedagógicas fueron una de las mayores aspiraciones de Bartolomé Cossío, siempre al lado de Giner de los Ríos desde la fundación de la *Institución Libre de Enseñanza*, director del *Museo Pedagógico Nacional* hasta 1929, primer catedrático de

⁵ Ángel Muñiz Toca. 1961 *Vida y obra de Eduardo M. Torner* (musicólogo, folklorista y compositor). Discurso de recepción en el IDEA, 24 de enero de 1961; contestación de José Fernández Buelta.

⁶ Juan Uría Riu. Los vaqueiros de Alzada y otros estudios (de caza y etnografía). Biblioteca Popular Asturiana, 1976. Oviedo.

⁷ Susana Asensio LLamos. Eduardo M. Torner: el romancero musical asturiano y sus colaboraciones con Galicia. *El Museo de Pontevedra*, 2008 Nº 62, (147-170).

⁸ Víctor Pliego de Andrés, *Cancionero popular de la Institución Libre de Enseñanza*. Madrid: Fundación Francisco Giner de los Ríos, Institución Libre de Enseñanza, 2013.

⁹ José Díaz Fernández, *Viaje de Martínez Torner a Cuba y México, La Libertad*, en noviembre de 1924.

¹⁰ Frau Marsal, El Alma de Asturias, ha de llegar a Cuba en el vapor Alfonso XIII, *Diario de la Marina* (Habana), el 10 de diciembre de 1924.

Pedagogía de la Universidad Española en 1904. Torner participó, sobre todo en el *Servicio de la música y el Coro del pueblo*.¹¹ Torner hizo numerosos arreglos, armonizaciones y obras nuevas para este romántico Coro de universitarios y grabaciones gramofónicas que constituyen un hito en la historia de nuestro país.¹²

En esa época de la Segunda República, en el Conservatorio de Madrid ejerció de *Profesor de prácticas de folklore* a partir de 1932. Durante el transcurso de la Guerra Civil, Torner siguió los desplazamientos del aparato gubernamental de la República.¹³ De Madrid a Valencia y de Valencia a Barcelona. Desde Barcelona tuvo que emprender el camino del exilio, en el último minuto, en un autocar camino de Girona. De aquí a La Junquera y de La Junquera andando hasta la frontera de Francia. Finalmente abandonará el país y en su paso por el campo de exiliados en Saint Cyprien (Francia), Torner realiza una conferencia en septiembre de 1939. Allí se separará definitivamente de su hijo para siempre.¹⁴ En Francia, sufrió el internamiento en el *campo de Refugiados de Argelès*.

Una vez llegado a Londres en 1939, Torner fue un cualificado colaborador de la *British Broadcasting Corporation* (BBC) y, por su autoridad y prestigio, tuvo un papel destacado y reconocido en la programación en lengua española de aquel Londres que hablaba por la BBC al mundo entero.¹⁵ También fue designado colaborador y profesor del Instituto Español y de la Fundación *Luis Vives* de Londres.¹⁶ Como colaborador fijo de la BBC tuvo a su cargo el espacio *Spanish Programme* de 45 minutos semanales de contenido folklórico. Los jueves explicaba literatura en las llamadas *Charlas del Oyente*. Intervenia además en el *Three programme*, que era el espacio de más altura de dicha emisora. Eduardo Martínez Torner, murió el 17 de febrero de 1955.

Torner, es una gran figura que el musicógrafo e hispanista¹⁷ no dudó en considerar como «maestro de los estudios folclóricos españoles»

Así pues, analizar la vida y obra de Torner puede resultar de gran interés no solo en el campo de la musicología, o de su región asturiana, sino también en cualquier lugar donde se pueda conocer su trabajo como compilador, recuperador y divulgador del patrimonio popular musical y su legado de compromiso social con su país. La recuperación

¹¹ Eugenio Manuel Otero Urtaza, *Las misiones pedagógicas: 1931-1936 (exposición)*. Madrid: Sociedad Estatal de Conmemoraciones. 2006.

¹² Alejandro Tiana Ferrer, *Las Misiones Pedagógicas. Educación popular en la Segunda República*. Madrid: Catarata. 2016.

¹³ Esteban Salazar Chapela, *En aquella Valencia*. Sevilla: Ed. Francisca Montiel Rayo. 2001.

¹⁴ Modesto González Cobas, El discreto exilio del musicólogo Eduardo Martínez Torner. En Fernández Insuela, A. (Coord.) *El exilio literario asturiano de 1939*. Oviedo: Universidad de Oviedo, (159-171) 2000.

¹⁵ Esteban Salazar Chapela, *Perico en Londres*. Edición, introducción y notas de Francisca Montiel Rayo. (1a ed.) (Biblioteca del exilio, 59) 2019.

¹⁶ Pedro Azcárate, *La cultura española en Londres* (Londres: Instituto Español, 1971).

¹⁷ John Brande Trend, Eduardo Martínez Torner 1888-1955. *Bulletin of Hispanic studies*, Vol. 32, Nº. 3, p. 173. 1955.

del patrimonio intangible educativo pasa, en buena medida, por la del material que evoca dichos recuerdos:

La capacidad de rememorar que poseen las personas no necesita de referentes concretos, por lo que podemos afirmar que la mayor parte de nuestro patrimonio inmaterial es de carácter vivo, ya que está depositado en la mente de sus protagonistas, y formado bien por aquellos recuerdos educativos que calificaríamos como de carácter formal o institucional por haberse desarrollado dentro de marcos como la escuela, la universidad...¹⁸

No es el momento de lamentar el olvido o la pérdida de nuestro patrimonio musical y cultural, sino de proclamar la necesidad de que los profesionales de la educación no demos la espalda ni a nuestro propio territorio ni a nuestra propia cultura ni identidad, con objetivo de «trabajar en recuperar y difundir las investigaciones y las fuentes y documentos que adoptan o que permiten el enfoque propio de la perspectiva de la microhistoria». ¹⁹ y poder así poner en valor un compilador y divulgador olvidado de nuestro patrimonio musical y cultural desde la historia social de la educación española contemporánea.

3. CONCLUSIONES

Musicólogo, compositor y concertista. Eduardo Martínez Torner nació en Oviedo en 1888 y murió exiliado en Londres en 1955 a los 67 años. Dedicó su vida al rescate de las melodías y canciones populares y tradicionales asturianas y de otras regiones españolas, recuperando así una parte importantísima de nuestro patrimonio musical.²⁰ Fue el primer musicólogo en integrarse en organismos de investigación científica de dimensión nacional e internacional. Además, ya desde primer momento en 1915 empezó a divulgar para todo tipo de público y en diferentes espacios el patrimonio musical recuperado, realizando así una labor pedagógica de primer orden en la España de la primera mitad del siglo XX.

En el prólogo de *Fuentes para el estudio de la música popular asturiana*, Joaquín Díaz González, uno de los músicos y folcloristas españoles de mayor relevancia en la actualidad, lo define de la siguiente manera:

Pondré solo un ejemplo, Martínez Torner es el 'culpable' de que miles y miles personas cantasen las mismas canciones tradicionales a partir de la grabación

¹⁸ M.^a del Carmen Agulló Díaz. «La voz y la palabra de los tesoros vivos: Fuentes orales y recuperación del patrimonio histórico-educativo inmaterial». *Educatio Siglo XXI*, 28(2), (157-178) 2010. <http://hdl.handle.net/10550/41081>

¹⁹ M.^a del Carmen Agulló Díaz, y Andrés Payá Rico. «La Recuperación Del Patrimonio Histórico-educativo Valenciano.», XV Coloquio De Historia De La Educación, January, 579–90. 2009 <http://redined.mecd.gob.es/xmlui/bitstream/11162/45534/1/01520103000326.pdf>.

²⁰ Pablo Lluch Alemany, Eduardo Martínez Torner y la divulgación de la enseñanza musical. En Payá, A. (Coord.) *Pedagogías alternativas y educación en los márgenes a lo largo del siglo XX*. Valencia: Universitat de València, (244-250) 2022. <http://dx.doi.org/10.273/PUV-OA-479-8>

de unos discos con el coro de las Misiones Pedagógicas, cuya difusión y popularización entra ya en el periodo en que la fonografía es determinante en la divulgación y fijación de los repertorios.²¹

Torner fue de los primeros musicólogos en dedicar esfuerzos a la recuperación de la música antigua, aunque rara vez reconocido y publicado. Podemos afirmar claramente que hubo una apropiación o robo intelectual de su trabajo, pues la mayoría de las transcripciones fueron sustraídas en su oficina de Madrid y fueron reevaluadas para su publicación por otros musicólogos de la época.²²

El presente estudio abre muchas puertas y posibles vías de trabajo e indagación futura que llaman a profundizar o revisar diversos aspectos de la trayectoria artística de Torner, que no se podrían abordar aquí totalmente por ser demasiado extensas y constituir cada una de ellas un verdadero trabajo de investigación en sí misma.

Hoy en día, parece que la historiografía española todavía no le ha hecho justicia a la importancia que Eduardo Martínez Torner ha tenido en la historia social y musical de nuestro país. Valga este trabajo como intento de paliar, en parte, este olvido, como un ejercicio de memoria histórica y de puesta en valor de la labor divulgativa del patrimonio musical español del insigne musicólogo asturiano.

BIBLIOGRAFÍA

Agulló Díaz, M.^a del C. (2010). La voz y la palabra de los tesoros vivos: Fuentes orales y recuperación del patrimonio histórico-educativo inmaterial. *Educatio Siglo XXI*, 28(2), 157-178. <http://hdl.handle.net/10550/41081>

Agulló Díaz, M.^a del C., & Payá Rico, A. (2009). La recuperación del patrimonio histórico-educativo valenciano. En *XV Coloquio de Historia de la Educación* (pp. 579-590). <http://redined.mecd.gob.es/xmlui/bitstream/11162/45534/1/01520103000326.pdf>

Asensio Llamas, S. (2008). Eduardo M. Torner: El romancero musical asturiano y sus colaboraciones con Galicia. *El Museo de Pontevedra*, (62), 147-170.

Asensio Llamas, S. (2010). *Fuentes para el estudio de la música popular asturiana: A la memoria de Eduardo Martínez Torner*. CSIC.

Asensio Llamas, S. (2022). El pasado es mi hogar: Eduardo Martínez Torner y el exilio de la musicología española tras la Guerra Civil. En F. J. Vicente, P. Tomé, I. Fernández de Mata, & S. Asensio (Coords.), *Salvajes de acá de allá: Memoria y relato de Nos-Otros: Liber Amicorum Luis Díaz Viana* (pp. 385-402). Universidad de Valladolid.

Azcárate, P. (1971). *La cultura española en Londres*. Instituto Español.

²¹ Susana Asensio Llamas, *Fuentes para el estudio de la música popular asturiana: a la memoria de Eduardo Martínez Torner*. Madrid: CSIC. 2010.

²² Susana Asensio Llamas, *El pasado es mi hogar: Eduardo Martínez Torner y el exilio de la musicología española tras la Guerra Civil*. En Vicente, F.J., Tomé, P., Fernández de Mata, I. y Asensio, S. (Coords.) *Salvajes de acá de allá: memoria y relato de Nos-Otros: liber Amicorum Luis Díaz Viana*. Valladolid: Universidad de Valladolid. 2022 (385-402).

Brande Trend, J. (1955). Eduardo Martínez Torner (1888–1955). *Bulletin of Hispanic Studies*, 32(3), 173.

Díaz Fernández, J. (1924, noviembre). Viaje de Martínez Torner a Cuba y México. *La Libertad*.

Frau Marsal. (1924, 10 de diciembre). El alma de Asturias ha de llegar a Cuba en el vapor Alfonso XIII. *Diario de la Marina*.

González Cobas, M. (2000). El discreto exilio del musicólogo Eduardo Martínez Torner. En A. Fernández Insuela (Coord.), *El exilio literario asturiano de 1939* (pp. 159–171). Universidad de Oviedo.

Lillo, J. de. (2016). Algunas tertulias de Oviedo: Desde «La Claraboya» a «Los Puritanos». *La Balesquida*, (1), 291–304.

Lluch Alemany, P. (2022). Eduardo Martínez Torner y la divulgación de la enseñanza musical. En A. Payà (Coord.), *Pedagogías alternativas y educación en los márgenes a lo largo del siglo XX* (pp. 244–250). Universitat de València. <http://dx.doi.org/10.273/PUV-OA-479-8>

Muñiz Toca, Á. (1961). *Vida y obra de Eduardo M. Torner (musicólogo, folklorista y compositor)*. Discurso de recepción en el IDEA, 24 de enero de 1961.

Otero Urtaza, E. M. (2006). *Las misiones pedagógicas: 1931–1936*. Sociedad Estatal de Conmemoraciones.

Pliego de Andrés, V. (2013). *Cancionero popular de la Institución Libre de Enseñanza*. Fundación Francisco Giner de los Ríos.

Salazar Chapela, E. (2001). *En aquella Valencia*. Ed. Francisca Montiel Rayo.

Salazar Chapela, E. (2019). *Perico en Londres* (1.ª ed., Biblioteca del exilio, 59). Edición, introducción y notas de F. Montiel Rayo.

Tiana Ferrer, A. (2016). *Las Misiones Pedagógicas: Educación popular en la Segunda República*. Catarata.

Uría Riu, J. (1976). *Los vaqueiros de Alzada y otros estudios (de caza y etnografía)*. Biblioteca Popular Asturiana.

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología, Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual (ABAI), de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abandono escolar 57, 81, 90, 177, 178, 183

Adaptação académica 176, 178, 179, 182, 183

Análisis cognitivo 2

Ancestralidad 115

Aprendizagem 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 114, 176, 178, 179, 180, 181, 186, 188, 193

C

ChatGPT 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8

Cognición distribuida 24, 25, 27, 28, 31, 33

D

Derechos humanos 44, 65, 77, 91, 92, 94, 96

Desenvolvimento 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 178, 182, 184, 186, 187, 193, 194, 195, 196, 197

Desigualdad educativa 60

Dificuldades de adaptação 176, 181

Dinâmica académica 171

Diseño correlacional 12, 13, 16

Diversidad 13, 39, 40, 52, 60, 61, 64, 68, 69, 71, 74, 76, 77, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 117, 122, 123, 124, 129, 131, 132, 141, 148, 154

Divulgación 24, 140, 141, 142, 144, 145, 146

E

Eduardo Martínez Torner 140, 142, 143, 144, 145, 146

Educación 1, 2, 3, 4, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 22, 23, 24, 25, 29, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 150, 152, 153, 156, 157, 158, 160, 162, 163, 169, 170, 171, 172, 182, 195

Educación concertada 60, 63, 64, 66, 67, 69, 75, 76, 79

Educación media superior 81, 82, 83

Educación superior intercultural 37, 39, 48

Educación universitaria 1, 2, 13, 100

Eficiência terminal 81, 83, 84
Eleição escolar 60, 61, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 74, 77
Empoderamento 126, 127, 129, 135, 136, 137, 139
Ensino Superior 38, 113, 176, 177, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197
Equidade 9, 14, 16, 17, 18, 50, 51, 52, 53, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 75, 76, 77, 89, 91, 92, 93, 94, 97, 99, 100, 128, 132, 136, 137, 138
Estudantes angolanos 176, 178, 196
Estudantes do 1º ano 179, 184, 189, 194
Estudantes universitários 1, 3, 7, 8, 10, 13, 15, 16, 17, 20, 158, 159, 160
Estupidez organizacional 171, 172, 174
Ética 14, 16, 17, 28, 29, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 76, 91, 92, 94, 95, 96, 100, 123
Ética profissional 50, 51

F

Feminização 126, 127, 128, 129, 132, 137, 139
Folclore 140
Formação profissional indígena 37, 39, 41, 43, 45
Formação universitária 40, 41, 44, 45, 50, 71, 168

G

Gemini 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Gestão emocional 158, 159, 161, 162, 165, 166, 168

H

Hábitos de estudo 81, 84, 85, 87
História 57, 79, 97, 102, 105, 115, 116, 118, 120, 121, 123, 124, 136, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

I

Identidade 72, 115, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 131, 134, 144, 148, 154, 160, 161
Inclusão educativa 50, 59, 68, 93
Ingeniería de prompts 24, 25, 29
Instituto 24, 58, 81, 82, 88, 101, 113, 114, 133, 139, 143, 145, 147, 149, 151, 155, 156, 157, 170, 176, 179, 180, 182, 183, 184, 190, 195
Integridad académica 50, 52, 55, 59
Inteligencia artificial 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 11, 14, 15, 17, 18, 20, 23, 24, 26, 29, 34, 35, 36, 169

Inteligência Artificial Generativa 24

Inteligência emocional 158, 159, 160, 162, 163, 164, 166, 169, 183

Intervención educativa 81

Investigación cuantitativa 13

M

Mente extendida 24, 25, 27, 28, 31

Metodología 3, 13, 16, 52, 60, 62, 68, 83, 94, 101, 105, 108, 109, 114, 115, 118, 147, 148, 149, 151, 155, 156, 157, 160, 164 169, 173

Modelo de lenguaje generativo 9, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22

P

Patrimonio musical 140, 142, 144, 145

Pensamiento crítico 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 34, 52, 174

Perfil sociopedagógico 81

Políticas inclusivas 60, 62, 63, 67, 74, 76, 77

Práticas de intervenção 102

Pré-escolar 101, 102, 105, 109, 112, 113, 114

Pueblo Mapuche Williche 37, 43

Pueblo Wayuu 37, 44

R

Rendimiento académico 14, 15, 23, 158, 160, 161, 163, 165, 166, 168, 170

Representación social 126, 132, 133, 135

Responsabilidad institucional 50, 76

S

Saberes 28, 29, 33, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 48, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125

Sabiduría 115, 116, 117

Satisfação acadêmica 184, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 197

Simbiosis cognitiva 24, 25, 27, 29, 34

T

Tecnología educativa 13

Transición universitaria 158, 168

Transversalidad 126

U

Universidad 1, 2, 3, 9, 12, 16, 21, 22, 23, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 58, 79, 80, 83, 91, 96, 98, 99, 100, 115, 119, 124, 125, 126, 138, 139, 143, 144, 145, 146, 147, 158, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 173

V

Vinculación interuniversitaria Colombia-Chile 37

Vivências acadêmicas 182, 184, 187, 197



EDITORIA
ARTEMIS

2026